



Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Para onde aponta a navegabilidade (ou direcionalidade)?

29 messages

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Mon, Apr 11, 2011 at 10:23 PM

Olá todos,

estou eu aqui, novamente, abusando da paciência dos nobres amigos! :)

Com a nossa última discussão sobre a questão da bidirecionalidade x unidirecionalidade, aprendi que a bidirecionalidade é uma questão de implementação e não de modelagem; que na modelagem, devemos procurar sempre colocar a unidirecionalidade e caso um relacionamento deva ser bidirecional, a própria implementação (ou código) irá nos apontar isto.

Espero ter aprendendo a lição direitinho. :)

Agora vem uma outra questão: se eu tenho que colocar unidirecionalidade, para qual entidade a mesma deva apontar? Existe alguma forma sistemática de resolver essa questão?

Eu pergunto isso, porque se formos rever o modelo relacional, existe uma "máxima" lá que diz: "em um relacionamento 1:N (ou 1 para muitos) a chave primária deve ir para o lado N como chave estrangeira". Traduzindo isto para o mundo OO (e consequentemente UML) a ideia é ter uma referência do objeto 1 no lado do objeto N. Mas a coisa no mundo OO é bem diferente. É possível colocar uma referência ao objeto 1 em cada instância do objeto no lado N, como é possível armazenar uma coleção de objetos do lado N no objeto cujo o lado é 1.

Bom, eu não sei se compliquei a explicação, mas será que vocês poderiam lançar uma luz sobre essa questão? :)

Atenciosamente,

--

-fx

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>
Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Tue, Apr 12, 2011 at 7:17 PM

Fabrício

1) Esqueça o modelo relacional quando fala de objetos. O modelo relacional é ótimo - para bancos relacionais.

2) Existe uma abordagem sistemática. A navegabilidade, quando unidirecional, deve "apontar" na direção que é mais frequentemente usada. Ou seja, dado um relacionamento A-B, se a partir de um objeto da classe A precisa-se ir para objetos da classe B dez vezes mais frequentemente do que de B para A, então a navegabilidade deve apontar para B. E vice-versa. Se for mais ou menos igual, hmmm..., bidirecionalidade à vista. Ou então seja discricionário (nome bonito para "chute").

[]s

MT.

--- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...> escreveu

[Quoted text hidden]

> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

>

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(2\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 9](#) |
[Visite seu Grupo](#)

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Trocar para: [SÃo Texto](#), [Resenha DiÃria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Tue, Apr 12, 2011 at 11:33 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Olá MT, tudo bem?

2011/4/12 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

1) Esqueça o modelo relacional quando fala de objetos. O modelo relacional é ótimo - para bancos relacionais.

Isto é uma coisa que eu demorei para perceber. Ao modelarmos um sistema OO usando a UML encontra-se muita coisa "semelhante" com o modelo relacional e a tendência de querer usar os mesmos conceitos é muito forte. Às vezes eu confesso que ainda me pego misturando as coisas.

2) Existe uma abordagem sistemática. A navegabilidade, quando unidirecional, deve "apontar" na direção que é mais frequentemente usada. Ou seja, dado um relacionamento A-B, se a partir de um objeto da classe A precisa-se ir para objetos da classe B dez vezes mais frequentemente do que de B para A, então a navegabilidade deve apontar para B. E vice-versa. Se for mais ou menos igual, hmmm..., birecionalidade à vista. Ou então seja discricionário (nome bonito para "chute").

E esta frequência da direção entre A e B só vamos poder estimar quando estivermos implementando o sistema, certo? :)

Atenciosamente,

--

-fx

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 12:09 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Fabricio

> E esta frequência da direção entre A e B só vamos
> poder estimar quando estivermos implementando o

> sistema, certo? :)

Pode ser, mas não necessariamente. Aqui os requisitos desempenham um papel importante, tanto funcionalmente (em quais pontos uma determinada navegação ocorre) quanto não funcionalmente (ex: volumetria e demografia dos dados, requisitos de performance, etc).

A navegabilidade deveria ser uma decisão de design. Mas acaba se tomando uma decisão de implementação pq muitas vezes: a) não há um designer; b) o designer não deu atenção a isso; c) o designer fez "lazy load" no design e não especificou a navegabilidade; d) o designer especificou uma navegabilidade baseado em "Lógica Klingon" (humanos não entenderiam).

[]s

MT.

--- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...> escreveu

>

> Olá MT, tudo bem?

>

> 2011/4/12 Marcio Tierno <mtierno@...>

> >

> > 1) Esqueça o modelo relacional quando fala de objetos. O modelo relacional

> > é ótimo - para bancos relacionais.

> >

> Isto é uma coisa que eu demorei para perceber. Ao modelarmos um sistema OO

> usando a UML encontra-se muita coisa "semelhante" com o modelo relacional e

> a tendência de querer usar os mesmos conceitos é muito forte. Às vezes eu

> confesso

> que ainda me pego misturando as coisas.

>

> 2) Existe uma abordagem sistemática. A navegabilidade, quando unidirecional,

> > deve "apontar" na direção que é mais frequentemente usada. Ou seja, dado um

> > relacionamento A-B, se a partir de um objeto da classe A precisa-se ir para

> > objetos da classe B dez vezes mais frequentemente do que de B para A, então

> > a navegabilidade deve apontar para B. E vice-versa. Se for mais ou menos

> > igual, hmmm..., birecionalidade à vista. Ou então seja discricionário (nome

> > bonito para "chute").

> >

> E esta frequência da direção entre A e B só vamos poder estimar quando

> estivermos

> implementando o sistema, certo? :)

>

> Atenciosamente,

>

> --

> --fx

>

>

> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

>

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)

[Mensagens neste tópico](#) (4)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários](#) 7 |

[Visite seu Grupo](#)

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Trocar para: [SÃ Text](#)o, [Resenha DiÃria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 2:22 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Cc: Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Fabrício,

Se o modelo está de acordo com o código, então dizer que é questão de implementação ou dizer que é questão de modelo é a mesma coisa. Concorda?

Se o modelo não está de acordo com o código, então é uma questão de implementação e como você vai modelar depende mais da decisão de quanto o seu modelo vai se aproximar do código e qual o seu objetivo do modelo. É uma questão pragmática, prática, não filosófica, conceitual.

Abraços,
Marcelo.

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

_____'_'_____

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
Mensagens neste tópico (1)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários](#) 6 |
[Visite seu Grupo](#)



Trocar para: [SÃº Texto](#), [Resenha DiÁria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

_____'_'_____

—
Marcelo Elias Del Valle<http://SorocabaMundi.com> - Sorocaba Mundi - Tudo relacionado a Sorocaba<http://www.humansoftware.com.br>

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 2:24 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Cc: Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Esse último parágrafo do MT é exatamente o que eu quis dizer... Normalmente não se usa geração de código a partir de UML, correto? O seu modelo serve para ser lido por seres humanos...

Então você recai mais nas questões práticas de para que serve o design e do que você quer passar de idéia para o implementador.

Você precisa chegar nesse nível no design? Precisa estar tão próximo da implementação a ponto de acertar na uni ou bidirecionalidade? Se a resposta for sim, sugiro fortemente pensar na utilização de geração de código.

Em 13 de abril de 2011 12:09, Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com> escreveu:

>
>
>
>
> Fabrício
>

>
> > E esta frequência da direção entre A e B só vamos
> > poder estimar quando estivermos implementando o
> > sistema, certo? :)
>
> Pode ser, mas não necessariamente. Aqui os requisitos desempenham um papel
> importante, tanto funcionalmente (em quais pontos uma determinada navegação
> ocorre) quanto não funcionalmente (ex: volumetria e demografia dos dados,
> requisitos de performance, etc).
>
> A navegabilidade deveria ser uma decisão de design. Mas acaba se tornando
> uma decisão de implementação pq muitas vezes: a) não há um designer; b) o
> designer não deu atenção a isso; c) o designer fez "lazy load" no design e
> não especificou a navegabilidade; d) o designer especificou uma
> navegabilidade baseado em "Lógica Klingon" (humanos não entenderiam).
>
>
> []s
>
> MT.
>
> --- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...>

[Quoted text hidden]

—
Marcelo Elias Del Valle
<http://SorocabaMundi.com> <<http://sorocabamundi.com/>> - Sorocaba Mundi - Tudo
relacionado a Sorocaba
<http://www.humansoftware.com.br>

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

Links do Yahoo! Grupos

<*> Para visitar o site do seu grupo na web, acesse:

<http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/>

<*> Para sair deste grupo, envie um e-mail para:

UML-BR-unsubscribe@yahoogrupos.com.br

<*> O uso que você faz do Yahoo! Grupos está sujeito aos:

<http://br.yahoo.com/info/utos.html>

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Wed, Apr 13, 2011 at 3:25 PM

Olá MT,

2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Pode ser, mas não necessariamente. Aqui os requisitos desempenham um papel importante, tanto funcionalmente (em quais pontos uma determinada navegação ocorre) quanto não funcionalmente (ex: volumetria e demografia dos dados, requisitos de performance, etc).

Legal você ter apontado os requisitos não funcionais. Não tinha me lembrado deles... :)

A navegabilidade deveria ser uma decisão de design. Mas acaba se tornando uma decisão de

implementação pq muitas vezes:
a) não há um designer;

Ou um programador que está fazendo papel de designer... :)

b) o designer não deu atenção a isso;

Às vezes pode passar despercebido?

c) o designer fez "lazy load" no design e não especificou a navegabilidade;

Tem gente que gosta de seguir este approach... :)

d) o designer especificou uma navegabilidade baseado em "Lógica Klingon" (humanos não entenderiam).

Trekker detected... :)

No entanto, eu gostaria de compartilhar uma coisa que eu li num livro que eu estou lendo (e que por sinal está me parecendo ser um bom livro - Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML do Eduardo Bezerra):

"A definição do sentido da navegabilidade é feita em função dos diagramas de interação construídos para o sistema. Devemos analisar os fluxos das mensagens entre os objetos no diagrama de interações."

Eu não sei se foi intenção do autor, mas o que dá a entender aqui nesse trecho é que para se obter o sentido da navegabilidade é preciso fazer (e analisar) os diagramas de interação do sistema. Aí me veio na cabeça:

a) É possível colocar a navegabilidade das associações sem antes ter que fazer os diagramas de interação?

b) Qual a garantia que isso me dá? Que eu vou ter uma EXCELENTE margem de certeza que os sentidos das minhas associações está correto ao fazê-los baseando-me nos diagramas de interação?

Atenciosamente,

—
—fx

Fabício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
To: Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 3:32 PM

Olá Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Se o modelo está de acordo com o código, então dizer que é questão de implementação ou dizer que é questão de modelo é a mesma coisa. Concorda?

Sinceramente, eu não sei. :)

Pelo que eu pude entender nestas nossas discussões, pode ser que o designer tenha pretendido fazer o modelo o mais próximo possível do código, mas mesmo assim este existe "lacunas" que só seriam descobertas na fase de implementação. O programador poderia (ou deveria) entrar em contato com o designer e discutir o problema: se deve-se "refinar" o modelo ou então há a possibilidade de haver algum problema na implementação.

Se o modelo não está de acordo com o código, então é uma questão de implementação e como você vai modelar depende mais da decisão de quanto o seu modelo vai se aproximar do código e qual o seu objetivo do modelo. É uma questão pragmática, prática, não filosófica, conceitual.

Certo, mas quem define isso? O designer? O programador? A abordagem? Os três? :)

Atenciosamente,

—

—fx

Fabício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 3:42 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Olá Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Esse último parágrafo do MT é exatamente o que eu quis dizer... Normalmente não se usa geração de código a partir de UML, correto? O seu modelo serve para ser lido por seres humanos...

Normalmente sim. :)

Então você recai mais nas questões práticas de para que serve o design e do que você quer passar de idéia para o implementador. Você precisa chegar nesse nível no design? Precisa estar tão próximo da implementação a ponto de acertar na uni ou bidirecionalidade? Se a resposta for sim, sugiro fortemente pensar na utilização de geração de código.

Eu acho que o principal problema é que talvez eu esteja pensando em fazer a modelagem com a cabeça do desenvolver (no caso a minha). Como eu disse antes, na minha ingenuidade, o modelo deveria ser o mais próximo possível do código, pois o objetivo era:

- 1) Modelar o sistema a ser desenvolvido;
- 2) Explicar certos aspectos e decisões da modelagem (a razão de existir associações bidirecionais, ternárias, etc);
- 3) Dar garantia ao programador que certas decisões, por mais estranhas que possam parecer, devem ser realizadas daquela forma e há uma explicação técnica para aquilo.

É como na engenharia civil. O engenheiro faz um projeto de uma ponte por exemplo (onde são feitos todos os cálculos e etc) e na hora de construir a ponte (implementar o projeto) não dá pra dizer "olha, eu errei aqui. tinha que ter mais concreto no pilar X". Mas pelo visto na área de desenvolvimento de software a fase de design e implementação podem interagir de forma que uma mude certos aspectos da outra e vice-versa.

Sobre a geração de código, eu não sou contra este procedimento e nem estudei o mesmo, mas pelo que eu pude ver até agora, as ferramentas disponíveis ainda precisam melhor um bocadinho para se chegar até lá. :)

Atenciosamente,

—

—fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 3:54 PM

To: Fabício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Fabício,

Respondo inline.

Abraços,
Marcelo.

Em 13 de abril de 2011 15:32, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

Olá Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Se o modelo está de acordo com o código, então dizer que é questão de implementação ou dizer que é questão de modelo é a mesma coisa. Concorde?

Sinceramente, eu não sei. :)

Pelo que eu pude entender nestas nossas discussões, pode ser que o designer tenha pretendido fazer o modelo o mais próximo possível do código, mas mesmo assim este existe "lacunas" que só seriam descobertas na fase de implementação. O programador poderia (ou deveria) entrar em contato com o designer e discutir o problema: se deve-se "refinar" o modelo ou então há a possibilidade de haver algum problema na implementação.

Fabrício, isso que você está falando já diz respeito a processo. Se existe a premissa de que o modelo tem de estar de acordo com o código, essas "lacunas" não podem existir de qualquer jeito.

Vou exemplificar o approach. A partir do momento em que você determina que o modelo tem que estar de acordo com o código, vamos considerar 2 cenários e verificar se há ou não erro.

Cenário 1 - No modelo são especificados diagramas de sequência. Nos diagramas de sequência são modeladas chamadas a métodos que estão EXATAMENTE de acordo com as chamadas do código. Contudo, por vezes um método é chamado e não é detalhado no diagrama de sequência, pois o que o método fará é detalhe de implementação.

Esse cenário está de acordo com o approach de usar o modelo de acordo com o código? Está! Se algum dos métodos *dentre os que foram detalhados por diagrama de sequência* tiver no código uma chamada a mais, não detalhada no diagrama, então é erro ou do código ou do diagrama. Mesmo assim, o diagrama não entra no nível de detalhe de cada método. Se um método faz uma busca no banco, você pode não detalhar o mesmo no UML, deixando a cargo do implementador realizar a busca desde que esse obedeça ao protótipo do método (argumentos, exceções e saída) descrito no diagrama.

Cenário 2 - Para explicar para o desenvolvedor como seriam as chamadas WEB ao servidor, o designer representa uma página WEB (*.JSP, *.ASP, etc) por uma classe. Essa classe é usada para representar como realizar a chamada entre WEB e negócio, quantas chamadas haveriam, se serão feitas várias buscas da web para o negócio trazer cada uma parte dos dados ou se será feita uma busca só, etc.

Esse cenário está de acordo com o approach de usar o modelo de acordo com o código? NÃO! Uma classe é uma classe e uma página web é uma página web. Se você não tem uma classe no seu código para aquela página web ou se existem classes intermediárias para chamar o servidor de negócios (e.g.: EJB 2), então o modelo não está de acordo com o código. Esse approach pode ser útil para passar ao desenvolvedor como se deseja que ele desenvolva, mas é outro approach, que assume que o modelo não tem que estar de acordo com o código. Você não pode usar MDA e modelar desse jeito. Você nunca conseguiria gerar um código a partir de um modelo assim.

Entendeu a diferença?

Se o modelo não está de acordo com o código, então é uma questão de implementação e como você vai modelar depende mais da decisão de quanto o seu modelo vai se aproximar do código e qual o seu objetivo do modelo. É uma questão pragmática, prática, não filosófica, conceitual.

Certo, mas quem define isso? O designer? O programador? A abordagem? Os três? :)

A abordagem, que eu chamei de approach. Quem define a abordagem? Sei lá, depende da sua empresa.

:D

[]s

—
Marcelo Elias Del Valle

<http://SorocabaMundi.com> - Sorocaba Mundi - Tudo relacionado a Sorocaba

<http://www.humansoftware.com.br>

Fabrcio Cabral <fabrciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Wed, Apr 13, 2011 at 4:07 PM

Olá Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Fabrcio, isso que você está falando já diz respeito a processo. Se existe a premissa de que o modelo tem de estar de acordo com o código, essas "lacunas" não podem existir de qualquer jeito.

Vou exemplificar o approach. A partir do momento em que você determina que o modelo tem que estar de acordo com o código, vamos considerar 2 cenários e verificar se há ou não erro.

Cenário 1 - No modelo são especificados diagramas de sequencia. Nos diagramas de sequencia são modeladas chamadas a métodos que estão EXATAMENTE de acordo com as chamadas do código. Contudo, por vezes um método é chamado e não é detalhado no diagrama de sequência, pois o que o método fará é detalhe de implementação.

Esse cenário está de acordo com o approach de usar o modelo de acordo com o código? Está! Se algum dos métodos *dentre os que foram detalhados por diagrama de sequência* tiver no código uma chamada a mais, não detalhada no diagrama, então é erro ou do código ou do diagrama. Mesmo assim, o diagrama não entra no nível de detalhe de cada método. se um método faz uma busca no banco, você pode não detalhar o mesmo no UML, deixando a cargo do implementador realizar a busca desde que esse obedeça ao protótipo do método (argumentos, exceções e saída) descrito no diagrama.

Cenário 2 - Para explicar para o desenvolvedor como seriam as chamadas WEB ao servidor, o designer representa uma página WEB (*.JSP, *.ASP, etc) por uma classe. Essa classe é usada para representar como realizar a chamada entre WEB e negócio, quantas chamadas haveriam, se serão feitas várias buscas da web para o negócio trazer cada uma parte dos dados ou se será feita uma busca só, etc.

Esse cenário está de acordo com o approach de usar o modelo de acordo com o código? NÃO! Uma classe é uma classe e uma página web é uma página web. Se você não tem uma classe no seu código para aquela página web ou se existem classes intermediárias para chamar o servidor de negócios (e.g.: EJB 2), então o modelo não está de acordo com o código. Esse approach pode ser útil para passar ao desenvolvedor como se deseja que ele desenvolva, mas é outro approach, que assume que o modelo não tem que estar de acordo com o código. Você não pode usar MDA e modelar desse jeito. Você nunca conseguiria gerar um código a partir de um modelo assim.

Entendeu a diferença?

Ah, agora entendi! :) Muito obrigado! :)

A abordagem, que eu chamei de approach. Quem define a abordagem? Sei lá, depende da sua empresa. :D

Ok, mas pelo que vocês relatam aqui na lista, normalmente as empresas não colocam o modelo de acordo com o código, certo? Até porque ficar documentando dá mais trabalho que modificando no código.

Isto até me lembrou um amigo que trabalhava em uma grande empresa e me disse que ele passa mais tempo documentando o que vai implementar do que implementando... :)

Atenciosamente,

—

—fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
Cc: Fabrcio Cabral <fabrciofx@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 4:55 PM

Fabrcio,

Essa regra de definir a navegabilidade a partir dos diagramas de colaboração é válida, pois seria o mesmo que definir uma regra que diz para você olhar as chamadas de métodos no código para verificar se há ou não bidirecionalidade.

É válido, mas somente para o approach de o modelo estar de acordo com o código, que é o que você defende, como desenvolvedor. Quando você não usa essa abordagem (aprendi uma palavra nova para approach :D), fica fácil o designer enviar para o desenvolvedor um modelo "não implementável" ou que ele

não ache, em tempo de design, erros que você com certeza achará na implementação. Ruim né?

O importante não é definir qual abordagem é correta. É você ter em mente a diferença entre elas, para poder tomar decisões na prática do dia a dia com mais embasamento.

Abraços,
Marcelo.

Em 13 de abril de 2011 15:25, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

Olá MT,

2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

Atenciosamente,

--

--fx

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(7\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 7](#) |
[Visite seu Grupo](#)

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Trocar para: [SÃ Textos](#), [Resenha Diária](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Marcelo Elias Del Valle

<http://SorocabaMundi.com> - Sorocaba Mundi - Tudo relacionado a Sorocaba

<http://www.humansoftware.com.br>

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 5:02 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Livro de UML de autor nacional??? Perigo! Perigo! Perigo, Will Robinson!

Não precisa tudo isso não. PODE fazer assim, mas não me lembro da última vez que vi essa abordagem sendo usada na prática.

MT.

--- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...> escreveu

>

> Olá MT,

>
> 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@...>

[Quoted text hidden]

> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>

_____'_'____

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(11\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 7](#) |
[Visite seu Grupo](#)

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Trocar para: [SÃo Texto](#), [Resenha DiÃria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

_____'_'____

Fabrcio Cabral <fabrciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Wed, Apr 13, 2011 at 5:31 PM

OlÃ MT,

2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

| [Livro de UML de autor nacional??? Perigo! Perigo! Perigo, Will Robinson!](#)

Eu sei que nÃo tenho o nÃvel de conhecimento do pessoal aqui da lista, mas acho possÃvel haver um livro de UML de autor nacional bom. Como tambÃm sei que existem os ruins.

DÃ uma chance pro cara, MT. DÃ uma lida no livro e se ele for tÃo ruim como vocÃ diz, manda um e-mail pro autor pedindo o seu ressarcimento do dinheiro gasto no livro. :)

AliÃs, aproveito pra deixar uma sugestÃo pra vocÃ: que tal vocÃ escrever um livro sobre UML? Eu *com certeza* iria comprar um exemplar. :)

| [NÃo precisa tudo isso nÃo. PODE fazer assim, mas nÃo me lembro da Ãltima vez que vi essa abordagem sendo usada na prÃtica.](#)

Ah, beleza entÃo. :)

--
-fx

Fabrcio Cabral <fabrciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Wed, Apr 13, 2011 at 5:40 PM

OlÃ Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

| Essa regra de definir a navegabilidade a partir dos diagramas de colaboraÃo Ã vÃlida, pois seria o mesmo que definir uma regra que diz para vocÃ olhar as chamadas de mÃtodos no cÃdigo para verificar se hÃ ou nÃo bidirecionalidade.

Certo.

| [Ã vÃlido, mas somente para o approach de o modelo estar de acordo com o cÃdigo, que Ã o que vocÃ defende, como desenvolvedor. Quando vocÃ nÃo usa essa abordagem \(aprendi uma palavra nova para](#)

approach :D), fica fácil o designer enviar para o desenvolvedor um modelo "não implementável" ou que ele não ache, em tempo de design, erros que você com certeza achará na implementação. Ruim né?

"Abordagem" é a tradução para approach. Pelo menos é o que diz o Google Translate :)

Eu acho que fica ruim para o desenvolvedor, porque passa uma impressão que o trabalho do designer está incompleto. Era até bom o designer (ou a empresa) informar ao desenvolvedor que é normal haver discrepâncias e ajustes entre o modelo e código.

O importante não é definir qual abordagem é correta. É você ter em mente a diferença entre elas, para poder tomar decisões na prática do dia a dia com mais embasamento.

Certamente. E essa ideia está cada vez mais sólida em minha mente. Thanks! :)

Atenciosamente,

--
--fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 6:14 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Cc: Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Fabrício,

"Eu acho que fica ruim para o desenvolvedor, porque passa uma impressão que o trabalho do designer está incompleto. Era até bom o designer (ou a empresa) informar ao desenvolvedor que é normal haver discrepâncias e ajustes entre o modelo e código."

O fato de você ter essa opinião e conseguir embasá-la com diversos argumentos já me deixa contente, no tocante ao objetivo da discussão! Parabéns! :D

Abraços,
Marcelo.

Em 13 de abril de 2011 17:40, Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com> escreveu:

Olá Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

[Quoted text hidden]

Atenciosamente,

--
--fx

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

_____"?_____"

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(13\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 7](#) |
[Visite seu Grupo](#)



—
Marcelo Elias Del Valle

<http://SorocabaMundi.com> - Sorocaba Mundi - Tudo relacionado a Sorocaba

<http://www.humansoftware.com.br>

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 6:54 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Olá Marcelo,

2011/4/13 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

O fato de você ter essa opinião e conseguir embasá-la com diversos argumentos já me deixa contente, no tocante ao objetivo da discussão! Parabéns! :D

Se eu cheguei a esta conclusão foi porque eu tive bons professores! :)

Muito obrigado a você e a todos que fazem a UML-BR. :)

[]'s

—
-fx

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Wed, Apr 13, 2011 at 11:52 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Fabrício

Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa (hoje em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha para ser escrito sobre UML já foi por gente grande.

Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja escrito. :o))))

MT.

— Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...> escreveu

>

> Olá MT,

>

> 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@...>

> >

> > Livro de UML de autor nacional??? Perigo! Perigo! Perigo, Will Robinson!

> >

> Eu sei que não tenho o nível de conhecimento do pessoal aqui da lista, mas

> acho possível haver um livro de UML de autor nacional bom. Como também

> sei que existem os ruins.

>

> Dá uma chance pro cara, MT. Dá uma lida no livro e se ele for tão ruim

> como você diz, manda um e-mail pro autor pedindo o seu ressarcimento do

> dinheiro gasto no livro. :)

>

> Aliás, aproveito pra deixar uma sugestão pra você: que tal você escrever um
> livro sobre UML? Eu *com certeza* iria comprar um exemplar. :)
>
> Não precisa tudo isso não. PODE fazer assim, mas não me lembro da última vez
> > que vi essa abordagem sendo usada na prática.
> >
> Ah, beleza então. :)
>
> --
> -fx
>
>
> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(15\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 6](#) |
[Visite seu Grupo](#)

Vai ser agora que vai você encontrar quem procura![®]

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Trocar para: [SÃ Textos](#), [Resenha Diária](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Fabício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, Apr 14, 2011 at 12:59 AM

Olá MT,

2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa (hoje em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha para ser escrito sobre UML já foi por gente grande.

Já foi escrito por gente grande, mas, segundo você nenhum nacional. Embora você não ache, acredito que você teria plena capacidade de escrever um bom livro de UML e, inclusive, eu faria questão de comprar. :)

Mas sobre os grandes já terem escritos, quais você recomenda? Se eu não me engano há uma lista de recomendação dos livros aqui do grupo, não é? Mas infelizmente, eu não tenho acesso a estes arquivos do grupo, apenas a lista.

Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja escrito. :o)))

Ah, este é o MT: afiado como sempre! (ou chutando as canelas, como ele mesmo gosta de dizer...) ;)

--
-fx

Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com>

Thu, Apr 14, 2011 at 1:48 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

MT, eh o gas nobre de novo... tb nao gosto de livros nacionais. Nem mesmo os de literatura. Nem mesmo musica brasileira. Dai vc ve pq sou gas nobre... mas vc poderia escrever sim, ao seu estilo "usuario da coisa" algo diferente da narrativa q a gente encontra por aqui, seria muito util a sua visao "chutando as canelas" da UML. Ate pq, seus argumentos sao bons, e eu so nao faco um apanhado das discussoes por mera falta de tempo. Mas gostaria de postar aqui algo do tipo FAQ: O q o MT diz sobre....

Quem ainda anda de bicicleta na UML, aqui na lista aprende muito com vc e o Rodrigo.

[]'s

Gas Nobre

2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

>

>

>

> Fabricio

>

> Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa (hoje
> em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha para
> ser escrito sobre UML já foi por gente grande.

>

> Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma
> noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja
> escrito. :o))))

>

>

> MT.

>

> --- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...>

> escreveu

> >

> > Olá MT,

> >

> > 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@...>

>

> > >

> > > Livro de UML de autor nacional??? Perigo! Perigo! Perigo, Will
> Robinson!

> > >

> > Eu sei que não tenho o nível de conhecimento do pessoal aqui da lista,
> mas

> > acho possível haver um livro de UML de autor nacional bom. Como também
> > sei que existem os ruins.

> >

> > Dá uma chance pro cara, MT. Dá uma lida no livro e se ele for tão ruim
> > como você diz, manda um e-mail pro autor pedindo o seu ressarcimento do
> > dinheiro gasto no livro. :)

> >

> > Aliás, aproveito pra deixar uma sugestão pra você: que tal você escrever
> um

> > livro sobre UML? Eu *com certeza* iria comprar um exemplar. :)

> >

> > Não precisa tudo isso não. PODE fazer assim, mas não me lembro da última
> vez

> > > que vi essa abordagem sendo usada na prática.

> > >

> > Ah, beleza então. :)

> >

> > --
> > -fx
> >
> >
> > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
> >
>
>
>

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

[Quoted text hidden]

Fabrizio Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Thu, Apr 14, 2011 at 2:03 PM

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Olá Fernanda,

eu sinceramente, acho que gosto é gosto. Não acho que porque a pessoa é nascida aqui, precisa gostar das coisas daqui ou da sua região. Cada um têm seu livre arbítrio; pode gostar do que quiser, desde que isso não desrespeite ou tire o livre arbítrio do próximo. :)

Eu também acho que o MT poderia escrever um livro. Mesmo que fosse no "estilo MT", afinal ele seria o autor, e como tal, teria a liberdade de escrever o que quiser, do jeito que quiser. Leria quem quisesse. :)

E por falar nisso, a editora Novatec aceita publicar livros de autores novos ou menos conhecidos do meio, MT. Seria uma boa. :)

Quanto ao FAQ, a ideia realmente é muito boa. O problema (como sempre) é tempo pra fazê-lo. Mas acho que nós todos aqui da lista possuem a sua cota de participação. Dá para aprender e ensinar a todos. :)

Atenciosamente,

2011/4/14 Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com>

MT, eh o gas nobre de novo... tb nao gosto de livros nacionais. Nem mesmo os de literatura. Nem mesmo musica brasileira. Dai vc ve pq sou gas nobre... mas vc poderia escrever sim, ao seu estilo "usuario da coisa" algo diferente da narrativa q a gente encontra por aqui, seria muito util a sua visao "chutando as canelas" da UML. Ate pq, seus argumentos sao bons, e eu so nao faco um apanhado das discussoes por mera falta de tempo. Mas gostaria de postar aqui algo do tipo FAQ: O q o MT diz sobre....

Quem ainda anda de bicicleta na UML, aqui na lista aprende muito com vc e o Rodrigo.

[]'s
Gas Nobre

--
-fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Thu, Apr 14, 2011 at 2:43 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Cc: Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com>

Ratifico o que foi dito pela Fernanda.

Aprendi UML de verdade depois que entrei nessa lista. E foi graças ao MT, ao Rodolpho, ao Rodrigo...

Eu curti a idéia de lançar a FAQ "O que o MT diz sobre"!

MT, tá convocado!

Em 14 de abril de 2011 13:48, Fernanda Coelho <nanda.coelho@gmail.com> escreveu:

> MT, eh o gas nobre de novo... tb nao gosto de livros nacionais. Nem mesmo
> os
> de literatura. Nem mesmo musica brasileira. Dai vc ve pq sou gas nobre...
> mas vc poderia escrever sim, ao seu estilo "usuario da coisa" algo
> diferente
> da narrativa q a gente encontra por aqui, seria muito util a sua visao
> "chutando as canelas" da UML. Ate pq, seus argumentos sao bons, e eu so nao
> faco um apanhado das discussoes por mera falta de tempo. Mas gostaria de
> postar aqui algo do tipo FAQ: O q o MT diz sobre....
>
> Quem ainda anda de bicicleta na UML, aqui na lista aprende muito com vc e o
> Rodrigo.
>
> []'s
> Gas Nobre
>
> 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>
>
> >
> >
> >
> > Fabricio
> >
> > Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa (hoje
> > em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha
> para
> > ser escrito sobre UML já foi por gente grande.
> >
> > Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma
> > noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja
> > escrito. :o)))
> >
> >
> > MT.
> >
> > --- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...>

[Quoted text hidden]

—

Marcelo Elias Del Valle

<http://SorocabaMundi.com> <<http://sorocabamundi.com/>> - Sorocaba Mundi - Tudo
relacionado a Sorocaba

<http://www.humansoftware.com.br>

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
Mensagens neste tópico (17)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 6](#) |
[Visite seu Grupo](#)

Tem muita gente querendo te conhecer! Que tal dar uma chance?



Trocar para: [SÃ³ Texto](#), [Resenha DiÃ¡ria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, Apr 14, 2011 at 4:27 PM

Olá todos,

2011/4/14 Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>
| Eu curti a idéia de lançarem a FAQ "O que o MT diz sobre"!

Três! :)

--
-fx

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>
Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, Apr 14, 2011 at 11:14 PM

kkkkkkkkkkkkkk!!! Vcs tão zoando!!! kkkkkkk!!

Hey, Gás!!! Valeu pela lembrança!

Marcelo, vcs aprendem com o Rodrigo e o Rodolpho. Comigo o povo só racha o bico (expressão paulistana que der dizer "rir muito")

Então, até que seria engraçado, mas e o tempo pra fazer isso?

Daqui pra frente, vou experimentar marcar minhas respostas mais desaforadas com alguma espécie de hashtag, tipo #prontochutei. Assim dá pra procurar pelo grupo e achar tudo.

[]s!!!

MT.

-- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@...> escreveu
>

> Ratifico o que foi dito pela Fernanda.
> Aprendi UML de verdade depois que entrei nessa lista. E foi graças ao MT, ao
> Rodolpho, ao Rodrigo...
> Eu curti a idéia de lançarem a FAQ "O que o MT diz sobre"!
> MT, tá convocado!
>
> Em 14 de abril de 2011 13:48, Fernanda Coelho <nanda.coelho@...> escreveu:
>
> > MT, eh o gas nobre de novo... tb nao gosto de livros nacionais. Nem mesmo
> > os
> > de literatura. Nem mesmo musica brasileira. Dai vc ve pq sou gas nobre...
> > mas vc poderia escrever sim, ao seu estilo "usuario da coisa" algo
> > diferente
> > da narrativa q a gente encontra por aqui, seria muito util a sua visao
> > "chutando as canelas" da UML. Ate pq, seus argumentos sao bons, e eu so nao
> > faco um apanhado das discussoes por mera falta de tempo. Mas gostaria de
> > postar aqui algo do tipo FAQ: O q o MT diz sobre....

> >
 > > Quem ainda anda de bicicleta na UML, aqui na lista aprende muito com vc e o
 > > Rodrigo.
 > >
 > > []'s
 > > Gas Nobre
 > >
 > > 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@...>
 > >
 > > >
 > > >
 > > >
 > > > Fabricio
 > > >
 > > > Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa (hoje
 > > > em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha
 > > > para
 > > > ser escrito sobre UML já foi por gente grande.
 > > >
 > > > Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma
 > > > noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja
 > > > escrito. :o)))
 > > >
 > > >
 > > > MT.
 > > >
 > > > -- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@>
 > > > escreveu
 > > > >
 > > > > Olá MT,
 > > > >
 > > > > 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@>
 > > > >
 > > > > >

[Quoted text hidden]

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
 Mensagens neste tópico (18)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 7](#) |
[Visite seu Grupo](#)

YAHOO! GRUPOS
 BRASIL

Trocar para: [SÃº Texto](#), [Resenha DiÃ¡ria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>
 Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
 To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Fri, Apr 15, 2011 at 9:02 PM

Fabricio

Se alguém já escreveu, não precisa escrever de novo só pq o autor não é brasileiro. Patriotismo é sinal de caráter. Nacionalismo é bobeira. Ufanismo é sinal de tontice. A diferença entre os 3 é sutil ("Gosto do meu país"; "só gosto do que é feito no meu país"; "Tudo o que é do meu país é o melhor do mundo").

É 2 minutos para ter acesso aos arquivos. Entre na pagina do grupo (<http://br.groups.yahoo.com/group/UML->

[BR/](#) e se inscreva.

Mas vou fazer um apanhado (meio copy&paste da lista do grupo):

UML Essencial - Um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos Martin Fowler, Crys Kbryn UML, OO, modelagem Português Bookman Atende ao objetivo de ser um breve guia. Martin Fowler é referência nas áreas de modelagem OO 8536304545

Escrevendo Casos De Uso Eficazes - Um Guia Prático Para Desenvolvedores De Software Alistair Cockburn Casos de uso Português Bookman Excelente livro sobre casos de uso, com muitos exemplos práticos e uma linguagem bem didática. Para que estiver interessado em entender os casos de uso, indo além das elipses e os bonequinhos. 853630457x

Utilizando UML e Padrões Craig Larman Processo Unificado, Design com UML e Padrões de projetos Português Bookman Bom livro que aborda uma visão geral e completa de um processo de desenvolvimento, suas técnica de design até a implementação 978-85-60031-52-8

Esses três matam a pau UML e casos de uso.

Além, é claro, dos livros de base dos 3 amigos: Rumbaugh, Booch e Jacobson.

[]s

MT.

— Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...> escreveu

>

> Olá MT,

>

> 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@...>

>

> > Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa (hoje
> > em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha para
> > ser escrito sobre UML já foi por gente grande.

> >

> Já foi escrito por gente grande, mas, segundo você nenhum nacional. Embora
> você não ache, acredito que você teria plena capacidade de escrever um bom
> livro de UML e, inclusive, eu faria questão de comprar. :)

>

> Mas sobre os grandes já terem escritos, quais você recomenda? Se eu não
> me engano há uma lista de recomendação dos livros aqui do grupo, não é?
> Mas infelizmente, eu não tenho acesso a estes arquivos do grupo, apenas
> a lista.

>

> Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma
> > noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja
> > escrito. :o))))

> >

> Ah, este é o MT: afiado como sempre! (ou chutando as canelas, como ele
> mesmo gosta de dizer...) ;)

>

>

> —

> --fx

>

>

> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

>

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(23\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 8](#) |[Visite seu Grupo](#)Trocar para: [SÃ³ Texto](#), [Resenha DiÃ¡ria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

____?__?____

Fabrcio Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Fri, Apr 15, 2011 at 11:43 PM

To: UML-BR@yahoo grupos.com.br

Olá MT,

2011/4/15 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>

Se alguém já escreveu, não precisa escrever de novo só pq o autor não é brasileiro. Patriotismo é sinal de caráter. Nacionalismo é bobeira. Ufanismo é sinal de tontice. A diferença entre os 3 é sutil ("Gosto do meu país"; "só gosto do que é feito no meu país"; "Tudo o que é do meu país é o melhor do mundo").

Pelo visto aqui não se aprende só UML. Mais uma coisa aprendida. :)

É 2 minutos para ter acesso aos arquivos. Entre na pagina do grupo (<http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/>) e se inscreva.

Ok. :)

Mas vou fazer um apanhado (meio copy&paste da lista do grupo):

UML Essencial - Um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos Martin Fowler, Crys Kbryn UML, OO, modelagem Português Bookman Atende ao objetivo de ser um breve guia. Martin Fowler é referência nas áreas de modelagem OO 8536304545

Escrevendo Casos De Uso Eficazes - Um Guia Pratico Para Desenvolvedores De Software Alistair Cockburn Casos de uso Português Bookman Excelente livro sobre casos de uso, com muitos exemplos práticos e uma linguagem bem didática. Para que estiver interessado em entender os casos de uso, indo além das elipses e os bonequinhos. 853630457x

Utilizando UML e Padrões Craig Larman Processo Unificado, Design com UML e Padrões de projetos Português Bookman Bom livro que aborda uma visão geral e completa de um processo de desenvolvimento, suas técnica de design até a implementação 978-85-60031-52-8

Esses três matam a pau UML e casos de uso.

E como está a tradução destes livros? Está boa ou está "meia boca"? Eu já ouvi dizer que a Bookman faz uma boa tradução dos livros, mas é sempre bom verificar com quem já olhou os mesmos. :)

Eu ainda colocaria na sua lista o "Padrões de Arquitetura de Aplicações Cooperativas", do Martin Fowler (tradução do Patterns of Enterprise Application Architecture).

Além, é claro, dos livros de base dos 3 amigos: Rumbaugh, Booch e Jacobson.

Sempre clássicos... :)

[]'s

--

-fx

Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@gmail.com>

Sat, Apr 16, 2011 at 1:20 PM

Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

MT,

Esses 3 amigos Rumbaugh, Booch e Jacobson não são aqueles que criaram a linguagem Fusion, na HP, antes da UML virar padrão de mercado?

Abraços,
Marcelo.

Em 15 de abril de 2011 21:02, Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com> escreveu:

>
>
>
> Fabricio
>
> Se alguém já escreveu, não precisa escrever de novo só pq o autor não é
> brasileiro. Patriotismo é sinal de caráter. Nacionalismo é bobeira. Ufanismo
> é sinal de tontice. A diferença entre os 3 é sutil ("Gosto do meu país"; "só
> gosto do que é feito no meu país"; "Tudo o que é do meu país é o melhor do
> mundo").
>
> É 2 minutos para ter acesso aos arquivos. Entre na pagina do grupo (
> <http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/>) e se inscreva.
>
> Mas vou fazer um apanhado (meio copy&paste da lista do grupo):
>
> UML Essencial - Um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de
> objetos Martin Fowler, Crys Kbryn UML, OO, modelagem Português Bookman
> Atende ao objetivo de ser um breve guia. Martin Fowler é referência nas
> áreas de modelagem OO 8536304545
>
> Escrevendo Casos De Uso Eficazes - Um Guia Pratico Para Desenvolvedores De
> Software Alistair Cockburn Casos de uso Português Bookman Excelente livro
> sobre casos de uso, com muitos exemplos práticos e uma linguagem bem
> didática. Para que estiver interessado em entender os casos de uso, indo
> além das elipses e os bonequinhos. 853630457x
>
> Utilizando UML e Padrões Craig Larman Processo Unificado, Design com UML e
> Padrões de projetos Português Bookman Bom livro que aborda uma visão geral e
> completa de um processo de desenvolvimento, suas técnica de design até a
> implementação 978-85-60031-52-8
>
> Esses três matam a pau UML e casos de uso.
>
> Além, é claro, dos livros de base dos 3 amigos: Rumbaugh, Booch e Jacobson.
>
> []s
>
> MT.
>
> --- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@...>

[Quoted text hidden]

—

Marcelo Elias Del Valle

<http://SorocabaMundi.com> <<http://sorocabamundi.com/>> - Sorocaba Mundi - Tudo
relacionado a Sorocaba

<http://www.humansoftware.com.br>

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

Links do Yahoo! Grupos

[Quoted text hidden]

Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>
Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Sat, Apr 16, 2011 at 9:34 PM

Não.

Booch entrou na Rational logo após a fundação. Jacobson criou os casos de uso quando nós ainda éramos células reprodutivas imaturas nos corpos de nossos progenitores. Rumbaugh já era desbocado, mas não trabalhava na HP.

Fusion (hoje chamado classic fusion) fez parte da guerra das metodologias OO, antes do nascimento da UML. Tinha umas 40, mais ou menos.

Marcelo, os três amigos foram os CRIADORES da UML. O primeiro documento chamava-se "Unified Method" e só tinha o Booch e o Rumbaugh. Quando eles compraram a Objectory AG (a empresa do Jacobson) a partir de um takeover inamistoso ("na marra"), os três foram postos numa sala e avisados que só sairiam dali com uma metodologia unificada. Surgiu a UML.

[]s

MT.

— Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Marcelo Elias Del Valle <mvallebr@...> escreveu
>

> MT,
>

> Esses 3 amigos Rumbaugh, Booch e Jacobson não são aqueles que criaram a
> linguagem Fusion, na HP, antes da UML virar padrão de mercado?

>
> Abraços,
> Marcelo.

>
> Em 15 de abril de 2011 21:02, Marcio Tierno <mtierno@...> escreveu:

>
> >

> >
> >

> > Fabricio

> >

> > Se alguém já escreveu, não precisa escrever de novo só pq o autor não é
> > brasileiro. Patriotismo é sinal de caráter. Nacionalismo é bobeira. Ufanismo
> > é sinal de tontice. A diferença entre os 3 é sutil ("Gosto do meu país"; "só
> > gosto do que é feito no meu país"; "Tudo o que é do meu país é o melhor do
> > mundo").

> >

> > É 2 minutos para ter acesso aos arquivos. Entre na pagina do grupo (
> > <http://br.groups.yahoo.com/group/UML-BR/>) e se inscreva.

> >

> > Mas vou fazer um apanhado (meio copy&paste da lista do grupo):

> >

> > UML Essencial - Um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de
> > objetos Martin Fowler, Crys Kbyn UML, OO, modelagem Português Bookman
> > Atende ao objetivo de ser um breve guia. Martin Fowler é referência nas

> > áreas de modelagem OO 8536304545
> >
> > Escrevendo Casos De Uso Eficazes - Um Guia Pratico Para Desenvolvedores De
> > Software Alistair Cockburn Casos de uso Português Bookman Excelente livro
> > sobre casos de uso, com muitos exemplos práticos e uma linguagem bem
> > didática. Para que estiver interessado em entender os casos de uso, indo
> > além das elipses e os bonequinhos. 853630457x
> >
> > Utilizando UML e Padrões Craig Larman Processo Unificado, Design com UML e
> > Padrões de projetos Português Bookman Bom livro que aborda uma visão geral e
> > completa de um processo de desenvolvimento, suas técnica de design até a
> > implementação 978-85-60031-52-8
> >
> > Esses três matam a pau UML e casos de uso.
> >
> > Além, é claro, dos livros de base dos 3 amigos: Rumbaugh, Booch e Jacobson.
> >
> > []s
> >
> > MT.
> >
> > --- Em UML-BR@yahoogrupos.com.br, Fabrício Cabral <fabriciofx@>
> > escreveu
> > >
> > > Olá MT,
> > >
> > > 2011/4/13 Marcio Tierno <mtierno@>
> > >
> > > > Não escrevo um livro de UML pq sei o meu lugar: sou usuário da coisa
> > > (hoje
> > > > em dia como hobby, inclusive), não criador ou autor. E tudo o que tinha
> > > > para
> > > > ser escrito sobre UML já foi por gente grande.
> > > >
> > > > Já foi escrito por gente grande, mas, segundo você nenhum nacional.
> > > Embora
> > > > você não ache, acredito que você teria plena capacidade de escrever um
> > > > bom
> > > > livro de UML e, inclusive, eu faria questão de comprar. :)
> > > >
> > > > Mas sobre os grandes já terem escritos, quais você recomenda? Se eu não
> > > > me engano há uma lista de recomendação dos livros aqui do grupo, não é?
> > > > Mas infelizmente, eu não tenho acesso a estes arquivos do grupo, apenas
> > > > a lista.
> > > >
> > > > Sobre livros nacionais bons de UML, acho que é como a piada: haverá uma
> > > > > noite fria no inferno antes que um livro nacional bom sobre UML seja
> > > > > escrito. :o))))
> > > >
> > > > Ah, este é o MT: afiado como sempre! (ou chutando as canelas, como ele
> > > > mesmo gosta de dizer...) ;))
> > >
> > >
> > > --
> > > --fx
> > >
> > >
> > > [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
> > >
> >
> >
> >
>
>

>
> --
> Marcelo Elias Del Valle
> <http://SorocabaMundi.com> <<http://sorocabamundi.com/>> - Sorocaba Mundi - Tudo
> relacionado a Sorocaba
> <http://www.humansoftware.com.br>
>
>
> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>

| [através de email](#) | [Responder através da web](#) | [Adicionar um novo tópico](#)
[Mensagens neste tópico \(25\)](#)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: [Novos usuários 9](#) |
[Visite seu Grupo](#)



Trocar para: [SÃ³ Texto](#), [Resenha DiÃ¡ria](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

Rodolpho Ugolini <rodolpho.ugolini@gmail.com>
Reply-To: UML-BR@yahoogrupos.com.br
To: UML-BR@yahoogrupos.com.br

Thu, Apr 21, 2011 at 2:05 AM

Pô pessoal! Valeu pela lembrança.

Todos aprendemos muito com essa nossa lista!

2011/4/15 Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

>
>
> Olá MT,
>
>
> 2011/4/15 Marcio Tierno <mtierno@rocketmail.com>
> >
> > Se alguém já escreveu, não precisa escrever de novo só pq o autor não é
> > brasileiro. Patriotismo é sinal de caráter. Nacionalismo é bobeira.
> Ufanismo
> > é sinal de tontice. A diferença entre os 3 é sutil ("Gosto do meu país";
> "só
> > gosto do que é feito no meu país"; "Tudo o que é do meu país é o melhor
> do
> > mundo").
> >
> Pelo visto aqui não se aprende só UML. Mais uma coisa aprendida. :)
>
>
> > É 2 minutos para ter acesso aos arquivos. Entre na pagina do grupo (
[Quoted text hidden]
> [As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]
>
>
>

[As partes desta mensagem que não continham texto foram removidas]

19/07/2015

Gmail - Para onde aponta a navegabilidade (ou direcionalidade)?

[Quoted text hidden]